

O perfil das crianças e adolescentes no Cadastro Único: uma análise a partir do território de Campos dos Goytacazes - RJ

M.S. Izaias*; P.B.S.Sant'Ana, A.F.Rangel, M.R.Nascimento, J.T.N.Mendes

Universidade Federal Fluminense/ESR

**maizaizaias@id.uff.br*

Resumo

O trabalho tem como objetivo refletir sobre as condições de vida das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, em Campos dos Goytacazes, por território de moradia. A partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, analisou-se o perfil das crianças e dos adolescentes cadastrados no Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico), no ano de 2021, considerando os territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social. Neste sentido, a pesquisa apresenta os territórios de Goytacazes e de Codin como os que possuem o maior número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e destaca também a dimensão racial na conformação do perfil dos cadastrados, decorrente das raízes escravocratas ainda não superadas pelas políticas públicas.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes; Política de Assistência Social; Proteção Social.

1. Introdução

Este estudo é um recorte da pesquisa “Assistência Social e proteção à criança e ao adolescente: uma análise dos programas, projetos e serviços no município de Campos dos Goytacazes/RJ”, desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa sobre Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas (NIJUP). Tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e seus territórios de abrangência, visa compreender as condições de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

No Brasil, a assistência social foi estabelecida enquanto direito da população e dever do Estado, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988^[1], sendo inserida no tripé da seguridade social em conjunto com a previdência social e a saúde. No campo da política pública a PNAS, atua na garantia dos direitos fundamentais para a sobrevivência humana, entre eles a segurança, o convívio e/ou vivência familiar.

Não se pode deixar de considerar que crianças e adolescentes, tendem a estar mais expostos às situações de violações de direitos, pelo seu processo natural de desenvolvimento, sobretudo, aqueles pertencentes as classes mais empobrecidas, já que a pobreza e extrema pobreza podem ser um agravante às situações de vulnerabilidade e risco social vivenciados por elas, como: violência física, psicológica e sexual, trabalho infantil, negligência, fome, uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, exploração, abandono, encarceramento juvenil, entre outros. Portanto, crianças e adolescentes são públicos prioritários das políticas públicas, e, conseqüentemente, da política de assistência social, que deve atuar em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A PNAS, visa atuar nos territórios, reconhecendo a presença de múltiplos fatores socioeconômicos que contribuem para as situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, vivenciado pelos indivíduos e seus núcleos familiares. Assim, os principais equipamentos de execução dos serviços socioassistenciais como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) são posicionados em lugares estratégicos, abrangendo diferentes bairros^[2].

Neste sentido, ao olhar para as situações socioeconômicas das crianças e dos adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade, por territórios de abrangências da Política de Assistência Social em Campos dos Goytacazes, espera-se contribuir para que as políticas sociais possam atingir as especificidades socioterritoriais, promovendo uma abrangência maior no âmbito da proteção integral às crianças e adolescentes.

2. Materiais e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, partiu-se do entendimento da sociedade burguesa como uma totalidade concreta, dinâmica e contraditória, que se articulam por sistemas de mediações internas e externas, desvendadas somente por movimentos de aproximações sucessivas.

Sendo uma pesquisa quanti-qualitativa, que se debruçou sobre a realidade de Campos dos Goytacazes-RJ, foi realizado um estudo bibliográfico acerca das questões que perpassam o universo investigado, a saber: política social, política de assistência social e proteção social, bem como as suas especificidades no município.

Os dados empíricos foram adquiridos por meio de uma pesquisa documental a partir de dados secundários, coletados em documento oficial fornecido pelo Setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ^[3]. Os dados solicitados estavam relacionados ao perfil das crianças e adolescentes cadastradas no CadÚnico, agrupados por território e os serviços ofertados pelo município no âmbito da Assistência Social.

Os dados coletados foram categorizados e sistematizados em planilha Excel para permitir o seu cruzamento, a formação de tabelas e gráficos explicativos e, propiciar as análises qualitativas. Por fim, os dados foram analisados considerando o método dialético de interpretação da realidade, tendo como base o estudo bibliográfico e documental e as categorias analíticas construídas a partir das temáticas elencadas neste projeto.

3. Resultados e Discussão

O município de Campos dos Goytacazes, localizado ao norte do estado do Rio de Janeiro, possui uma população estimada em 514.643 habitantes, sendo 90% residentes na área urbana^[4]. É caracterizado como de grande porte e por isso conta, no âmbito da Política de Assistência Social, com 13 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), 3 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), além de outros equipamentos vinculados à proteção social básica e especial.

No que se refere a divisão territorial da assistência social, enfatizou-se o estudo nas áreas dos 13 Cras, a saber: Chatuba, Codin, Custodópolis, Esplanada, Goytacazes, Jardim Carioca, Jockey, Matadouro, Morro do Coco, Parque Guarus, Penha, Travessão e Ururáí.

Em dezembro de 2021 haviam 72.383 famílias referenciadas no Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico), totalizando 194.954 pessoas. Destas famílias, 54,6% possuíam crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos. Neste contexto, as crianças e adolescentes correspondiam a 36% do montante de todas as pessoas cadastradas no CadÚnico, distribuídas nas seguintes faixas etárias, conforme tabela abaixo:

Tabela 1. Montante de crianças e adolescentes do CadÚnico por faixa etária - Dezembro/2021.

0 a 6	7 a 11	12 a 17	Total Geral
24923	20635	24848	70406

Fonte: SMDHS, 2022 - Tabulação Própria.

À vista disso, o território que se destacou no número de crianças na primeira infância é Goitacazes (15,1%). Além disso, o território também lidera os montantes correspondentes às idades de 7 a 11 (15,5%) e de adolescentes, entre 12 e 17 anos (15,2%). Destaca-se os quatro territórios com maior número de crianças e adolescentes, sendo Goitacazes com 15% do total, Codin com 11%, Parque Guarus tendo 10,5% e Ururaí com 9,2%.

De modo geral, observou-se que não há serviços socioassistenciais destinados à primeira infância, mesmo frente ao Pacto Nacional pela Primeira Infância e o Marco Legal da Primeira Infância, que objetivam traçar diagnósticos da situação das crianças no intervalo de idade entre 0 e 6 anos.

Os referidos locais não se destacam somente por concentrarem o maior quantitativo de crianças e adolescentes. Eles também possuem os maiores índices de vulnerabilidade social segundo o Plano Municipal de Assistência Social^[5], ocupam respectivamente os primeiros postos no ranking dos focos de atenção.

Além disso, 69,3% do montante de crianças e adolescentes presentes no Cadúnico correspondiam a pretos e pardos. Os quatro territórios destacados anteriormente, são os que apresentam o maior quantitativo de crianças e adolescentes cadastrados que se auto declaram pretos e pardos, totalizando juntas 47,3% do montante. Um reflexo evidente do molde estabelecido pela época escravocrata da região e comprovando, a vulnerabilidade deixada pelas cicatrizes do passado.

Em relação à faixa de renda, 83% do total de famílias com crianças e adolescentes estavam em situação de extrema pobreza e 6% em condição de pobreza. Com os índices, sendo liderados também pelos quatro territórios referidos. Já entre as famílias que possuem condições ideais de moradia, Codin passa a liderar o ranking, contudo, Goitacazes, Parque Guarus, Travessão e Ururaí destacam-se com os piores índices nessa esfera.

Em suma, o estudo evidencia a existência do fator racial como algo persistente no recorte das crianças e adolescentes campistas presentes no Cadúnico que vivem em situação de vulnerabilidade social, em decorrência do município ainda não ter superado as heranças deixadas pela sua formação sócio-territorial.

Também destaca-se que o território da Codin é o que apresenta a maior porcentagem de crianças e adolescentes pertencentes às famílias que vivem da coleta de materiais recicláveis e de famílias com presos no sistema carcerário, e o território de Goitacazes, de famílias de pescadores artesanais.

Portanto, por meio das análises buscou-se identificar algumas das situações concretas que marcam os territórios, no que se refere às crianças e aos adolescentes a fim de que se possa promover a intervenção por meio de políticas públicas para se alcançar resultados positivos nas condições de vida desses sujeitos.

4. Conclusões

Com base no que foi exposto, identifica-se que os territórios de Goitacazes e Codin carecem de maior atenção no que se refere às políticas para a infância e adolescência, em função das particularidades apresentadas. Também se coloca como um indicativo a necessidade de se ampliar os estudos étnico-raciais e em ações antirracistas nos territórios, sobretudo por meio dos serviços socioassistenciais, considerando o perfil racial das crianças e adolescentes.

Ao longo do estudo, ratifica-se o alcance do objetivo proposto, confirmando a relevância de investimentos em diagnósticos territoriais de Campos dos Goytacazes/RJ para o melhor planejamento e distribuição de ações destinadas para o público infantil e juvenil.

Por conseguinte, a pesquisa contribui para a ampliação das formulações e discussões no que toca a temática, facilitando assim a identificação dos pontos mais emergentes na região, uma vez que há pouca argumentação acadêmica nesse sentido. Provando-se fundamental como um passo a mais, a realização de novas pesquisas explorando as possibilidades frente aos dados coletados sobre os usuários dos serviços da assistência social com idade entre 0 e 18 anos, considerando a dimensão sociohistórica dos territórios, os significados e as vivências dos sujeitos, que fazem parte da construção identitária do local e dos indivíduos no âmbito das relações sociais construídas.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic/UFF/CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ com o Programa Mais Ciência.

Referências

- [1] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: 1988.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 06 set. 2022.
- [2] _____. **Política Nacional de Assistência Social.** Resolução CNAS no. 145 de 15 de outubro de 2004.
- [3] PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social. Vigilância Socioassistencial. **Relatório Técnico:** atendimento das crianças e adolescentes nos serviços da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (2018-2021). Campos dos Goytacazes, 2022.
- [4] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE CIDADES. **Panorama Campos dos Goytacazes.** 2021. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama>>. Acesso em 06 set. de 2022.
- [5] PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social. Vigilância Socioassistencial. **Plano Municipal de Assistência Social. 2018/2021.** Campos do Goytacazes.